



# ROTEIROS DO PATRIMÔNIO DA USP

*campus são carlos*



**CDCC USP**



**CDCC**



<b>Identificação</b>	<b>Título</b>	Centro de Divulgação Científica e Cultural
	<b>Títulos variantes</b>	CDCC Antiga Sede da Società Dante Alighieri Antiga Sede da Casa D'Italia Antiga Escola Dante Alighieri
<b>Classificação</b>	<b>Categoria</b>	Construção
	<b>Programa atual</b>	O principal uso do edifício é cultural, sendo sede do Centro de Divulgação Científica e Cultural da USP  Seu programa abrange a realização de atividades de divulgação científicas e culturais voltadas para a comunidade de São Carlos e região, tais como: cursos, oficinas, biblioteca, seminários, exposições novas e do acervo permanente do CDCC. Apresenta ainda espaços destinados a atividades administrativas, educacionais e áreas exteriores abertas ao público.
<b>Localização</b>	<b>Coordenadas geográficas</b>	22° 01' 89.89"S, 47° 89' 50.44"O
	<b>Endereço</b>	R. Nove de Julho, 1227 Centro São Carlos SP 13560-042
	<b>Cidade</b>	São Carlos
<b>Proteção legal</b>	<b>Incidência de tombamento federal</b>	Não
	<b>Incidência de tombamento estadual</b>	Sim
	<b>Incidência de tombamento municipal</b>	Sim
	<b>Datas de tombamento em nível federal</b>	-
	<b>Datas de tombamento em nível estadual</b>	Data da Abertura do Processo de Tombamento: 24/08/1986 Data da Resolução de Tombamento: 19/12/2019
	<b>Datas de tombamento em nível municipal</b>	Data da Abertura de Processo de Tombamento: 01/03/2011 Data da Resolução de Tombamento:
	<b>Descrição da</b>	O imóvel foi tombado pelo Condephaat pelo Processo 25013/86 e

	<b>proteção</b>	Resolução SC-48 junto a um conjunto de bens no município de São Carlos.
	<b>Documentos associados ao tombamento</b>	<p>CONDEPHAAT. <i>Processo 25013/86</i> de 24 de outubro de 1986. Disponível em: <a href="https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2395/DissRPC.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2395/DissRPC.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a>. Acesso em 03 de maio de 2023.</p> <p>CONDEPHAAT. <i>Resolução SC-48</i> de 19 de dezembro de 2019. Disponível em: <a href="http://condephaat.sp.gov.br/benstombados/conjunto-de-imoveis-em-sao-carlos/">http://condephaat.sp.gov.br/benstombados/conjunto-de-imoveis-em-sao-carlos/</a>. Acesso em 11 de abril de 2023.</p> <p>SÃO CARLOS (SP). Prefeitura Municipal de São Carlos. Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Ambiental de São Carlos – COMDEPHAASC. Resolução no 03. Referente à Abertura de Processo de Tombamento, de 01 de março de 2011. Diário Oficial de São Carlos, São Carlos, 3 de mar. 2011. Atos Oficiais, p.4.</p>
	<b>Acervos tombados</b>	Não
<b>Autoria, projeto e construção</b>	<b>Autores do projeto</b>	Desconhecidos
	<b>Autores de projetos de intervenção</b>	<i>Construção do segundo pavimento (1912–1922):</i> Autores desconhecidos
	<b>Demais personagens envolvidos</b>	Responsável pela obra original: Giuliano Parolo  Fornecimento de materiais: Ruggiero Mastrofrancisco (proprietário de uma serralheria) e Abel Giongo (proprietário de uma serraria)
	<b>Datas do projeto</b>	–
	<b>Datas da construção</b>	1908  Ampliação: 1912–1922
	<b>Proprietários ao longo do tempo</b>	Società Dante Alighieri (1908–1942) Estado (1942–1950) Società Dante Alighieri (1950–1951) Universidade de São Paulo (desde 1951)
<b>Descrição e história</b>	<b>Trajectoria e histórico</b>	<p>O edifício que abriga o CDCC (Centro de Divulgação Científica e Cultural) da USP São Carlos possui uma história rica e diversificada. Fundado em 1902 como a sede da Sociedade italiana Dante Alighieri, o prédio foi inaugurado em 1908 e serviu não apenas como sede da Società, mas também como escola primária para os filhos dos membros da comunidade italiana na cidade.</p> <p>Com a construção do segundo pavimento em 1922, o espaço foi ampliado e passou a ser utilizado para festas e apresentações de teatro. Durante a II Guerra Mundial, o edifício foi alienado da Società devido à dissolução de todas as sociedades italianas no Brasil, e só foi devolvido em 1950. Já sem atividades da Sociedade, o prédio foi alugado em 1951 pela USP, passando a ser utilizado como sede das aulas da</p>

---

recém-instalada Escola de Engenharia de São Carlos.

Em 1980, como resultado do 1º Simpósio de Integração Universidade-Escolas realizado em 1979, foi criada a Coordenadoria de Divulgação Científica da USP, que passou a utilizar o edifício como sua sede. O Centro de Divulgação Científica e Cultural, então, se tornou uma referência na divulgação científica e cultural na região de São Carlos, mantendo-se como um espaço de valor histórico e educacional, onde estudantes e professores de diferentes instituições podem se integrar e compartilhar conhecimentos. Desde então o edifício vem sendo ocupado com intervenções expográficas ligadas à divulgação científica, entre outras atividades.

---

**Descrição da situação e implantação**

Localizado na rua Nove de Julho, o CDCC da USP São Carlos ocupa uma posição privilegiada na região central da cidade, local onde se localizava a elite sancarlense no fim do século 19 e começo do século 20. O prédio está situado em uma área histórica, próxima a marcos importantes como a Catedral de São Carlos, a Estação Ferroviária e a Igreja São Bento.

Essa localização estratégica proporciona ao CDCC uma visibilidade significativa, além de promover uma interação cultural e histórica com os elementos urbanos ao seu redor. A presença do CDCC nessa região é um reflexo da importância do centro na promoção da divulgação científica e cultural, contribuindo para a valorização do patrimônio histórico e cultural da cidade de São Carlos.

---

**Características e atributos**

O edifício caracteriza-se pelo estilo eclético com características classicizantes, popular no fim do século 19 e começo do século 20. Trata-se de uma construção assobradada, ainda que o segundo pavimento tenha sido adicionado apenas em 1922, 14 anos após a sua inauguração em 1908. Apresenta características clássicas, tais como os ornamentos apresentados nas fachadas, arcos plenos nos vãos de portas e janelas, e a “loggia” na entrada do edifício. O gradil e guarda-corpo da sacada do segundo pavimento foi mantido o original do século passado, bem como as portas e janelas foram restauradas.

---

**Materiais e técnicas destacados**

O edifício do CDCC em São Carlos foi construído em 1908 e passou por uma reforma em 1922 para conceber o segundo pavimento previsto desde o projeto original. A construção do prédio utilizou materiais tradicionais da época, como alvenaria de tijolos e madeira.

A fachada do edifício apresenta características neoclássicas, com a presença de arcos plenos nos vãos das portas, janelas e na loggia da entrada. O gradil do guarda-corpo da sacada do segundo pavimento é original e é feito de metal, provavelmente ferro forjado. As portas e janelas do edifício são de madeira e vidro, e foram conservadas e restauradas, mantendo-se originais. Além disso, a fachada e a platibanda do prédio possuem falsas pilastras e ornamentos originais, que foram preservados ao longo do tempo. A cobertura do edifício é em telha cerâmica.

Esses materiais e técnicas construtivas utilizadas no CDCC refletem a época em que o prédio foi construído e a influência arquitetônica neoclássica da época.

---

---

**Tamanhos e dimensões**

Área do terreno: 745 metros quadrados  
Área total construída: 425 metros quadrados

*Edificação principal*

Comprimento: 28,30 metros

Largura: 15 metros

Altura: aproximadamente 9 metros

---

**Relacionamento com outros bens**

-

---

**Descrição gráfica**

**Desenhos básicos do bem**

-

---

**Peças para interpretação gráfica do bem**

-

---

**Ensaio fotográfico**





Joyce Gabriel Gonçalves  
2023  
Acervo CPC

**Valores e significados**

**Valores e significados elencados no processo de tombamento**

O processo 25013/86 referente ao tombamento do CDCC-USP (Atual Centro de Divulgação Científica e Cultural da USP, antiga Sede da Società Dante Alighieri - Rua Nove de Julho, 1227;) pelo CONDEPHAAT ressalta um conjunto de outros bens da cidade de São Carlos que, juntamente do CDCC, são de extrema importância pois expressam e representam as transformações urbanas ocorridas na cidade em decorrência do surto cafeeiro. Tais bens imóveis possuem grande relevância cultural, pois acompanharam todo o desenvolvimento de São Carlos e da comunidade são-carlense desde o auge do ciclo do café. Em geral são imóveis de usos variados como moradias, escolas, locais de lazer, e de uso público, em geral caracterizados pelo estilo eclético. Além do CDCC, são eles:

01 - Palacete Bento Carlos de Arruda Botelho - Rua Treze de Maio, 2056;

- 
- 02 - Atual Edifício Euclides da Cunha, antiga Câmara e Fórum - Rua Sete de Setembro, 2078;
  - 03 - Escola Estadual de Primeiro Grau Eugênio Franco - Rua José Bonifácio, 675;
  - 04 - Jardim Público - Praça Coronel Paulino Carlos de Arruda Botelho;
  - 05 - Palacete do Visconde de Cunha Bueno - Rua Treze de Maio, 2319;
  - 06 - Antiga Estação Ferroviária, atual Estação Cultura - Praça Antonio Prado, s/n.

Em nível municipal, pelo Pró-Memória de São Carlos, foram tombados além do CDCC:

- 01 - Igreja Nossa Senhora Aparecida da Babilônia - Rodovia Dr. Paulo Lauro, SP 215;
- 02 - Igreja São Sebastião - Rua. Dr. Carlos Botelho, 2371;
- 03 - Palacete Bento Carlos - Rua Treze de Maio, 2056;
- 04 - Estação Ferroviária - Praça. Antônio Prado, s/n;
- 05 - EEFG Eugênio Franco - Rua José Bonifácio, 675;
- 06 - Edifício Euclides da Cunha - Rua 7 de Setembro, 2078;
- 07 - Praça Paulino Carlos - Avenida São Carlos, entre as ruas Conde do Pinhal e Treze de Maio;
- 08 - Maternidade Dona Francisca Cintra Silva - Rua Paulino Botelho de Abreu Sampaio, 573;
- 09 - Palacete Visconde Cunha Bueno - Rua 13 de Maio, esquina com Rua D. Pedro II;
- 10 - Fazenda Santa Eudóxia - distrito de Santa Eudóxia;
- 11 - Fazenda Santa Maria do Monjolinho - SP 215 (São Carlos / Ribeirão Bonito), km 158.

---

**Valores e significados atribuídos ao bem**

O CDCC é o principal vínculo da universidade com a comunidade são-carlense, estabelecendo um diálogo da Universidade com as escolas, especialmente as públicas. São oferecidas diversas atividades que permitem o diálogo do meio universitário com os ensinos médio e fundamental, sendo o Observatório a principal atração.

---

**Usos, apropriações e eventos**

O edifício do CDCC atual com usos diversos, como administração do Centro de Divulgação Científica e Cultural, exposições permanentes, temporárias e itinerantes, salas destinadas à áreas específicas do conhecimento científico como Biologia e Física. Possui uma biblioteca com espaço lúdico e sala de informática, uma casa maluca, experimentoteca, trilha da natureza e um jardim. Além desses espaços, o CDCC oferece também atividades como o Cineclube, minicursos, visitas monitoradas, plantões de dúvidas e um cursinho popular..

---

**Referências e documentação associada**

**Bibliografia consolidada**

AROCA, Silvia Calbo; JUNIOR, Pedro Donizete Colombo; SILVA, Cibelle Celestino. Educação Em Centros De Ciências: Visitas Escolares Ao Observatório Astronômico Do CDCC/USP. Investigações em Ensino de Ciências – V14(1), pp. 25-36, 2009

BATISTA, Renata da Fonseca Moraes. O uso de abordagens histórica-investigativa na reelaboração de roteiros da Experimentoteca do CDCC-USP. 2018. Tese (Doutorado em Física Aplicada) - Instituto de Física de São Carlos, University of São Paulo, São Carlos, 2018. Acesso em: 1 nov. 2023.

CANALES, R. P. *O Centro de Divulgação Científica e Cultural da*

---

---

*Universidade de São Paulo, Campus São Carlos: Um projeto de extensão universitária.* Dissertação de mestrado, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2016.

CARVALHO, Leonardo Chieppe; HIILESMAA, Laura; LIMA, Eduardo Galbes Breda de; MARTINS, Gisele Wenzel; VIZIOLI, Simone Helena Tanoue. Heritage Education: Computational Design of the Virtual Exhibition at the Cultural and Scientific Divulcation Center of USP, SIGraDi Designing Possibilities Ubiquitous Conference, 2021

COLOMBO JUNIOR, P. D.; OVIGLI, D. F. B.; LOURENÇO, A. B. Centro de Divulgação Científica e Cultural em seus 40 anos aproximando a Universidade de São Paulo e a sociedade: um estudo a partir de dissertações e teses. *Revista CPC*, [S. l.], v. 16, n. 32, p. 56-84, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/cpc/article/view/171062>. Acesso em: 1 nov. 2023.

FERREIRA, E. R. O; SANTOS, S. A. M. *Memórias do CDCC Centro de Divulgação Científica e Cultural da Universidade de São Paulo 1980-2015*. São Carlos: CDCC/USP, 2016. Disponível em: <[sites.usp.br/cdcc/wp-content/uploads/sites/512/2019/06/2016-Memorias\\_do\\_CDCC.pdf](https://sites.usp.br/cdcc/wp-content/uploads/sites/512/2019/06/2016-Memorias_do_CDCC.pdf)>

Fundação Pró-Memória de São Carlos. Sobre a fundação da Società Dante Alighieri. In: Fundação Pró-Memória de São Carlos. *Histórias de São Carlos*. [São Carlos, SP]: Fundação Pró-Memória de São Carlos. Disponível em: <<https://www.promemoria.saocarlos.sp.gov.br/acervo-files/historias-sc/sociedade-dante-alighieri.pdf>>

GUZZI, Mara Eugênia Ruggiero de. The Science Museum as a Motivational promoter: reminders from the public of the Chemistry sector of CDCC/USP. 2014. 264 f. Tese (Doutorado em Ciências Exatas e da Terra) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2014.

HÖNEL, S. M. J. A.; LAMON, S. P.; SILVA, G. C. C. S.; GUERRA, A. C. R.; BOSSOLAN, N. R. S. A Arte De Contar A Ciência Nos Jardins Da Percepção Do CDCC-USP. Trabalho oral, XV Seminário Internacional de Bibliotecas Universitárias, 2008

MORI, R. C.; DA SILVA CURVELO, A. A. A Experimentoteca do Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC-USP) e o Ensino por Investigação: Compromissos Teóricos e Esforços Práticos. *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências*, [S. l.], v. 18, n. 3, p. 795–818, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/4826>. Acesso em: 1 nov. 2023.

VERAS, L.; QUEIROZ, S. L. Argumentação em espaços educativos não-formais: um curso de extensão para mediadores em Centro de Divulgação Científico e Cultural. *Horizontes*, [S. l.], v. 38, n. 1, p. e020018, 2020. Disponível em: <https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/687>. Acesso em: 1 nov. 2023.

---

**associados ao bem**

---

**Representações  
audiovisuais,  
iconográficas,  
literárias,  
artísticas, etc**

CDCC-USP: 40 ANOS DIFUNDINDO A CIÊNCIA PARA SÃO CARLOS E REGIÃO. Exposição virtual. 2020. Disponível em:  
<<https://sites.usp.br/cdcc40anos/>>

Sociedade Dante Alighieri, In: Plataforma on-line: Arquitetura italiana no Estado de São Paulo. Disponível em:  
<<https://arquitalianasaopaulo.iau.usp.br/obras/sociedade-dante-alighieri/>>

---



E1

<b>Identificação</b>	<b>Título</b>	Edifício E1 da Escola de Engenharia de São Carlos
	<b>Títulos variantes</b>	E1 Bloco E1 Edifício E1
<b>Classificação</b>	<b>Categoria</b>	Construção
	<b>Programa atual</b>	O principal uso da edificação é administrativo, sede central da EESC (Escola de Engenharia de São Carlos).  Seu programa abrange atividades estritamente administrativas, como secretaria e administração.
<b>Localização</b>	<b>Coordenadas geográficas</b>	22°00'30.4"S 47°53'47.3"O
	<b>Endereço</b>	Avenida Trabalhador São Carlense, 400 Parque Arnold Schmidt São Carlos SP 13566-590
	<b>Cidade</b>	São Carlos
<b>Proteção legal</b>	<b>Incidência de tombamento federal</b>	Não
	<b>Incidência de tombamento estadual</b>	Não
	<b>Incidência de tombamento municipal</b>	-
	<b>Datas de tombamento em nível federal</b>	-
	<b>Datas de tombamento em nível estadual</b>	-
	<b>Datas de tombamento em nível municipal</b>	-
	<b>Descrição da proteção</b>	O edifício consta de inventário de bens com interesse de preservação da Fundação Pró-Memória de São Carlos na categoria 3 (proteção de fachadas e volumetria). Faz também

		parte do Programa Imóvel de Interesse Histórico da Prefeitura de São Carlos.
	<b>Documentos associados ao tombamento</b>	–
	<b>Acervos tombados</b>	–
<b>Autoria, projeto e construção</b>	<b>Autores do projeto</b>	Ernest de Carvalho Mange Hélio de Queiroz Duarte
	<b>Autores de projetos de intervenção</b>	<i>Restauração após incêndio no terceiro pavimento em 1975:</i> Autores desconhecidos  <i>Projeto de liberação do térreo (anos 1990):</i> Jorge Caron Eugênio Foresti Azael Camargo
	<b>Demais personagens envolvidos</b>	
	<b>Datas do projeto</b>	1952
	<b>Datas da construção</b>	1º: 1954 (início das obras) 2º: 1956 (finalização da metade leste do edifício) 3º: 1957 (finalização do edifício)
	<b>Proprietários ao longo do tempo</b>	Universidade de São Paulo
<b>Descrição e história</b>	<b>Trajatória e histórico</b>	<p>O edifício E1 constitui um dos vários blocos previstos nos primeiros projetos para o campus da USP em São Carlos. Trata-se, portanto, de edificação relacionada diretamente aos primeiros anos de ocupação do campus. A presença da USP em São Carlos teve início em 1953, no centro da cidade: as primeiras aulas da Escola de Engenharia de São Carlos ocorriam no edifício atualmente ocupado pelo Centro de Divulgação Científica e Cultural. O atual campus fazia parte de região periférica da cidade, então ocupada pelo Posto Zootécnico, construído entre 1909 e 1910. Tal terreno fora doado à USP em 1956, ao que se seguiu um plano de ocupação de autoria de Ernest Mange e Hélio Duarte, apenas parcialmente executado, caracterizado pela implantação de edifícios laminares semelhantes ao E1 espalhados pelo campus. O bloco E1 foi o primeiro edifício construído neste contexto, cuja conclusão se deu em 1957, com a inauguração do campus. O edifício foi parcialmente produzido com elementos pré-fabricados, tornando-o experiência pioneira neste campo.</p> <p>No fim dos anos 1960, o <i>pilotis</i> do E1 teve sua área térrea ocupada com diversas intervenções, como laboratório, bancos e lanchonetes. Nos anos 1990 tais instalações foram retiradas a fim de reconstituir a condição de térreo livre. A reforma foi encabeçada por alguns nomes relevantes da implantação do curso</p>

		de arquitetura em São Carlos, como Jorge Caron, Eugênio Foresti e Azael Camargo. Entretanto, nos anos 2000, uma parte do térreo foi novamente ocupado com o “Espaço Primavera”, um espaço multifuncional para eventos. Seu fechamento é em vidro e os caixilhos não acompanham os módulos do edifício.
	<b>Descrição da situação e implantação</b>	Localizado na área I do campus da USP em São Carlos, o edifício se situa em um ponto elevado e destaca-se como um dos edifícios mais altos do campus, com três pavimentos. Rodeado de um grande jardim e árvores de grande e médio porte, ao mesmo tempo em que se perde na paisagem, as esquadrias ordenadas sobressaem em meio ao orgânico da vegetação. O edifício não possui uma fachada principal, assim se integrando à paisagem ao redor, com o seu vão livre estendendo essa integração, permitindo assim a livre circulação dos indivíduos.
	<b>Características e atributos</b>	<p>Trata-se de edifício caracterizado pela adoção de um vocabulário moderno de orientação corbuseana: lâmina em altura, com sua direção horizontal mais proeminente que a vertical, suspensa sobre <i>pilotis</i> e caracterizada pela adoção de planta e fachadas livres. A planta livre permitiu a adoção de diversas possibilidades de leiaute interno ao longo dos anos, recebendo usos e públicos diversos.</p> <p>A sofisticada estrutura do edifício possui organização bastante particular: tratam-se de pilares e vigas distribuídas ao longo do eixo da lâmina, aos quais se articulam de cada vigas com balanços significativos que sustentam toda a laje dos pavimentos. Desta forma, trata-se de uma estrutura distribuída exclusivamente no eixo dos pavimentos, tornando as duas fachadas paralelas suspensas sobre balanços. Todas as instalações prediais também acompanham as prumadas centrais.</p>
	<b>Materiais e técnicas destacados</b>	Concreto armado aparente com fechamentos em elementos pré-fabricados, divisórias leves, esquadrias metálicas e alvenarias tradicionais. Parte dos elementos estruturais também é formada por elementos pré-fabricados.
	<b>Tamanhos e dimensões</b>	<p>Área útil: 3400,00 m<sup>2</sup></p> <p>Comprimento: 100,80 m</p> <p>Largura: 11,20 m</p> <p>Altura: 18,44 m</p>
	<b>Relacionamento com outros bens</b>	–
<b>Descrição gráfica</b>	<b>Desenhos básicos do bem</b>	–
	<b>Peças para interpretação gráfica do bem</b>	–

---

Ensaio  
fotográfico





Eduardo Costa  
2013  
Acervo CPC

---

**Valores e significados**

**Valores e significados elencados no processo de tombamento**

–

---

**Valores e significados atribuídos ao bem**

O edifício se destaca pela sua característica moderna, sendo um dos únicos exemplares deste movimento na cidade e no campus da USP em São Carlos. Representa, dessa maneira, o ideário moderno e suas repercussões, além da versatilidade desse movimento — o edifício E1 já teve diversos usos, como salas de aula, laboratórios, uso administrativo. Mostra, também, as dificuldades do modernismo e do uso dos pré-fabricados, visto que o projeto inicial teve algumas mudanças devido a imprevistos associados a materiais e ao valor econômico do prédio. Trata-se também de edifício central do campus, o que o torna um símbolo para a presença da USP na cidade.

---

**Usos, apropriações e eventos**

A maior parte do edifício é destinado ao uso administrativo da EESC. Apenas o térreo, que contém um vão livre e coberto, é acessado diariamente pelos estudantes e funcionários, principalmente como forma de passagem — visto que o edifício se localiza, praticamente, no centro do campus. Entretanto,

---

---

anualmente acontecem alguns eventos no vão (conhecido também como Espaço Primavera), como a Feira do Livro da USP e eventos de divulgação de extracurriculares. Além disso, é um edifício bem significativo para a USP em São Carlos: é um símbolo do campus, juntamente com a Praça das Décadas e a Praça Registrum (Memorial dos Formandos), ambos localizados ao lado do edifício E1.

---

**Referências e documentação associada**

**Bibliografia consolidada**

ARAÚJO, Cláudia Gomes de. *Arquitetura e cidade na obra de Ernest de Carvalho Mange*. 2004. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Carlos, 2004. . Acesso em: 09 maio 2023.

ESCOLA de Engenharia de São Carlos. Acrópole, São Paulo, n. 249. p.: 324-329, jul-ago.1959. Disponível em: <<http://www.acropole.fau.usp.br/edicao/249>>. Acesso em 03 nov. 2023.

FIALHO, B. C. ., COSTA, H. A. ., FABRICIO, M. M. .Coordenação Modular e BIM: contribuições a partir do estudo do Edifício E1 da Escola de Engenharia de São Carlos. Revista Arq.Urb, n. 22: maio - ago. São Paulo, 2018. Disponível em: <<https://www.revistaarqurb.com.br/arqurb/article/view/59>>.

NOBRE, Ana Luiza. *Módulo só: o Edifício E1, em São Carlos, de Ernest Mange e Hélio Duarte*. Risco: Revista de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo (online), n. 5, p. 22-32, 2007. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/risco/article/view/44687/48310>>.

VIEIRA, C. C; CARAM, R. M. *Conforto térmico e iluminação natural no edifício administrativo da Escola de Engenharia de São Carlos: o bloco E1*. Dissertação de mestrado – Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo. São Carlos, 2008.

SIMABUKURO, J. O Campus da USP em São Carlos: concepções e realizações arquitetônicas (1956 – 2012). Relatório final de Iniciação Científica. São Carlos, 2021.

---

**Acervos relevantes associados ao bem**

Não

---

**Representações audiovisuais, iconográficas, literárias, artísticas, etc**

Festa do Livro - Ocupação no térreo do edifício E1:

<https://globoplay.globo.com/v/7821835/>

Comemoração 70 anos - EESC USP:

<https://eesc.usp.br/70anos/index.php>

Vídeo Institucional EESC USP:

[https://www.youtube.com/watch?v=z8HmtrQ9cBQ&ab\\_channel=EESC-USP%2FEscoladeEngenhariadeS%C3%A3oCarlos](https://www.youtube.com/watch?v=z8HmtrQ9cBQ&ab_channel=EESC-USP%2FEscoladeEngenhariadeS%C3%A3oCarlos)

---